

# **Dívida interna**

## **JORNAL DE BRASÍLIA**

### **Já atingiu a**

**\* 7 SET 1988**

## **Cr\$ 100 bilhões**

Os estados e municípios receberão este ano, de transferências dos fundos, 98,3 bilhões de cruzeiros, mas somente até março sua dívida interna já havia alcançado 100,3 bilhões de cruzeiros, estimando-se que ela possa superar os 170 bilhões de cruzeiros no final do período. Apenas em operações de crédito externo, foram autorizados, até agora, 53,3 bilhões de cruzeiros e muitos estados e municípios já estão com sua capacidade de endividamento totalmente comprometida.

Até março, somente em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Paulista — ORTP — a dívida do Estado de São Paulo havia atingido 42,9 bilhões de cruzeiros, quase que o dobro da dívida de março do ano passado, cujo saldo era de 22 bilhões de cruzeiros. Considerando apenas os principais títulos em circulação, seguem-se após São Paulo, o Rio de Janeiro com 16,9 bilhões de cruzeiros, Minas com 14,9 bilhões e o Rio Grande do Sul com 14,4 bilhões de cruzeiros, todos dados do primeiro trimestre.

Há pelo menos, três causas que têm agravado esse endividamento:

A primeira é o enfraquecimento da economia estadual, sobretudo dos Estados nordestinos, que se reflete na baixa arrecadação dos impostos; a segunda refere-se à acelerada elevação dos encargos estaduais e municipais, sobretudo em relação às despesas de custeio, que na maioria dos Estados mais pobres consomem praticamente toda a arrecadação tributária. A terceira é a incapacidade da máquina arrecadadora de cobrar impostos, fato mais grave, sobretudo no órbita municipal, onde a desorganização administrativa aliada ao protecionismo político acabam se refletindo na arrecadação de impostos.